

ClinEq – Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Medicina de Equinos

EDUARDO GAUSS GRIEBELER¹; BRUNA DOS SANTOS SUÑE MORAES²;
JULIO NETTO DOS SANTOS DANIELSKI³; DEBORA MACHADO NOGUERA⁴;
RAFAELA PINTO DE SOUZA⁵; CARLOS EDUARDO WAYNE NOGUEIRA⁶.

¹*Universidade Federal de Pelotas – duduggriebeler@hotmail.com.*

²*Universidade Federal de Pelotas – brunasune@hotmail.com;*

³*Universidade Federal de Pelotas – julio_danielski@hotmail.com;*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – debora.nogueira@hotmail.com;*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – rafaelapsvet@gmail.com;*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – cewn@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Atualmente o Brasil tem o quarto maior rebanho equino do mundo, com 5,8 milhões de animais, atrás dos Estados Unidos, China e México, sendo que o agronegócio movimenta cerca de 640 mil empregos diretos (GUERRA, 2010). Gerando assim grande quantidade de empregos diretos e indiretos, ligados ás áreas de comércio, lazer, esporte, terapia medicinal, pesquisa, criatórios e entre outros.

O ClinEq é um grupo de ensino, pesquisa e extensão em medicina de equinos, formado por alunos da graduação, pós-graduação e professores, que desenvolvem projetos nas áreas de manejo, bem estar, comportamento, clínica, ortopedia, cirurgia, neonatologia e reprodução equina. O grupo também desenvolve projetos em diferentes áreas de atuação com equinos, realizados no Ambulatório Veterinário (Ceval), no Hospital de Clínicas Veterinária – UFPel, no centro de ensino e experimentação em equinocultura da Palma (CEEEP), no Centro Jóquei Clube de Pelotas, na Equoterapia da APAE e na Pelotão Montado da Brigada Militar de Pelotas, todas as atividades com cunho de formar pessoas treinadas e capacitadas para o mercado de trabalho.

Atualmente o ClinEq é composto por 31 membros, sendo 14 graduandos, 11 pós-graduandos, quatro residentes e dois professores. Além da participação especial de outros professores colaboradores em determinados projetos. Anualmente o grupo abre um processo seletivo para o ingresso de novos integrantes. Visando renovar, oportunizar e formar alunos para os diversos segmentos.

Este trabalho tem por objetivo de apresentar as atividades realizadas e vivenciadas pelo bolsista no projeto de ensino ClinEq, demonstrando sua importância na formação e capacitação de seus membros, através do acompanhamento da rotina com os animais internados no HCV (Hospital de Clínicas Veterinária), ações, cursos e treinamentos além dos projetos de pesquisa, ensino e extensão.

2. METODOLOGIA

O grupo ClinEq realiza reuniões semanais, com intuito de discutir casos clínicos e apresentação de seminário por alunos da graduação, pós-graduação e docentes, além de organizar a rotina do grupo. Sendo abordadas enfermidades importantes da espécie, envolvendo epidemiologia, fisiopatogenia, sinais clínicos e tratamento, com a atualização dos produtos novos do mercado veterinário. A cada encontro é disponibilizado artigos científicos para que os discentes

realizem uma leitura prévia, se familiarizando com o assunto que será abordado, e assim ter um maior entendimento durante a apresentação.

Os treinamentos são realizados periodicamente, com frequência no Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (HCV/UFPel), e sempre acompanhado de um ou mais médicos veterinários responsáveis. Os integrantes vinculados ao grupo participam ainda dos projetos de pesquisa nas áreas de obstetrícia e neonatologia, além de projetos relacionados ao metabolismo energético e fisiologia do exercício na raça Crioula. Atividades extracurriculares e trabalhos sociais também são realizados no grupo, como a participação em feiras, divulgando e orientando sobre o cuidado, comportamento e manejo com os equinos. Além de incentivar e nos encaminhar para os estágios extracurriculares em centros referências, com outros médicos veterinários os quais vivenciamos outras rotinas e realidades.

As atividades relacionadas aos projetos de extensão, agregam aos componentes do grupo um conhecimento prático sobre o manejo e tratamento de equinos. Dentre esses projetos, é possível citar:

- Centro de Ensino e Experimentação em Equinocultura da Palma (CEEEP): Que conta com um plantel de 25 cavalos. No CEEEP, auxiliamos os residentes na revisão (três vezes por semana) dos animais, além de participar das rotinas de manejo sanitário e procedimentos clínicos.

- Hospital de Clínicas Veterinária (HCV/UFPel): O HCV recebe equinos para atendimento e realização de procedimentos, além de receber os animais apreendidos pela Ecosul e Prefeitura do Capão do Leão. Atuamos ajudando na rotina do hospital, auxiliando os residentes nos procedimentos realizados, supervisionado pelos professores e técnico responsável pelo setor.

- Ambulatório veterinário: No Ceval é realizado o atendimento a cavalos de pessoas com vulnerabilidade social do Município de Pelotas. Os atendimentos são semanais das 8 às 12 horas, nas terça e quinta-feiras. Nos atendimentos realizados no ambulatório auxiliamos os residentes supervisionados pelos professores, estes nos possibilitam uma maior diversidade nos casos clínicos acompanhados e assim um maior aprendizado. Além de gerar um reflexo positivo na população mais vulnerável de Pelotas e também na saúde pública, monitorando os animais lá atendidos. Anualmente são atendidos em média 400 equinos, quando necessário esses equinos são encaminhados ao HCV/UFPel.

- Jóquei Clube de Pelotas: Em parceria com a UFPel o Jóquei conta com uma equipe (residente, graduandos) para acompanhar os animais que irão participar das corridas, estes são examinados um dia antes, para confirmação da sua aptidão. No dia da corrida é realizado o exame clínico dos animais, e acompanhamento dos páreos, para garantir a sanidade dos equinos e atendimento caso ocorra algum acidente. Os graduandos do ClinEq participam destes eventos auxiliando no atendimento. Esta ação garante aos graduandos uma possível aproximação com os proprietários e treinadores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a capacitação do veterinário é imprescindível que o mesmo possua uma formação qualificada, juntando conhecimentos teóricos e práticos da fisiologia, anatomia e patologias dos equinos. Para atingir este nível de conhecimento é necessário o aprofundamento através da literatura internacional e nacional. Este conhecimento e troca de experiências o ClinEq oportuniza aos seus integrantes através das reuniões, orientações, treinamentos, cursos,

acompanhamento diário da rotina clínica no HCV/UFPel, vivência dos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Dentre os treinamentos realizados, podemos destacar os cursos de casqueamento e ferrageamento, procedimentos cirúrgicos, treinamentos teórico-práticos sobre: comportamento e bem estar animal, atendimento de emergência para cólica, de odontologia e em obstetrícia e neonatologia. Além da organização do II Curso de Obstetrícia e Neonatologia voltado à estudantes e profissionais da área, os quais agregaram aos componentes do grupo e demais participantes dos treinamentos um conhecimento técnico do assunto.

Este ano o grupo ClinEq completou 20 anos de atuação no mercado, possui mais de 300 publicações, entre artigos científicos em periódicos, revistas, anais de eventos e congressos nacionais e internacionais. Além de 5 livros publicados: Neonatologia equina vol I e II, Reprodução equina, Oftalmologia de equinos e Equinotecnia. O grupo também fomenta a participação em encontros, cursos, palestras, fóruns e congressos. Este ano tive a oportunidade de participar de um dos maiores eventos de capacitação técnico-científica em medicina veterinária da América Latina, XIX Conferência Anual Abraveq, realizada nos dias 25, 26 e 27 de maio de 2018, em Campos do Jordão/SP no qual reuniu médicos veterinários especialistas em equinos, estudantes e setor da indústria envolvida no agronegócio do Cavalo.

4. CONCLUSÕES

O grupo de ensino, pesquisa e extensão em Medicina de Equinos – ClinEq proporciona aos acadêmicos de medicina veterinária uma formação técnica e acadêmica além daquelas ofertadas pelo currículo, capacitando-os, dessa forma, para um mercado de trabalho competitivo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUERRA, P. J. Brasil tem o quarto maior rebanho equino do mundo, com 5,8 milhões de cabeça. Conselho Federal de Medicina Veterinária. Acessado em 16 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://www.cfmv.org.br/portal/noticia.php?cod=606>. 2010.